AVEIRO, 1 DE ABRIL DE 1972 • ANO XVIII • N.º 904

SEMANARIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

# PANO DE FUNDO

## HOJE: SÓ TRÊS PONTOS...

JESUS ZING

Introduzindo

A cidade nestes últimos tempos teve honras da imprensa (ou certa) nacional, foi ela notícia nos «écrans» dos cinemas (alguns — e lisboetas), viveu os rigores dum Inverno, e foi palco duma tragédia. Tudo limitado, limitando-nos a nós próprios. Londonderry, Bogside, Vietname, Indochina, são longe na distância e na vida. A cidade longe mas perto, perde-se também ela no tempo e na vida. A notícia e notícia, só e exclusivamente. Torna-se impessoal e esquecida. O conhecimento da notícia é breve demais para o nosso alcance. A cidade bate em quem a construiu, com os seus desânimos e as suas alegrias prenhes de saudade. Não é conto lindo, encadernado em capas de luxo-barato, mas vida, naquilo que esta nos oferece e lhe oferecemos.

1. CÓLERA NA PRIMAVERA

*O Sr. Ministro das Corporações e da Saúde (dois pelouros inexplicàvelmente juntos) declarou, na posse do novo Secretário de Estado da Saúde, que «tudo indica podermos vir a assistir, na próxima Primavera e Verão, a outro surto (de cólera), atentos as condições de contágio exterior a que estamos sujeitos e que já foram assinalados pela Organização Mundial de Saúde».*

*A previsão não é, evidentemente, agradável. Contudo, o aviso fica feito, e pela boca autorizada de um membro do Governo.*

*E, a propósito, permitimo-nos duas perguntas simples: estaremos sujeitos apenas a contágios exteriores? Não estará o vibrião a hibernar já entre nós, à espera dos calores propícios ao desencadear da nova ofensiva? Se assim é, vale mais sabê-lo desde já...*

2. COMO SE PODE SER NAZISTA

Que haja um partido nazi nos Estados Unidos da América do Norte (vai por extenso para melhor nos apercebermos da extensão do fenómeno) é um problema interno que o Governo do país resolverá como entender, ou já resolveu, uma vez que a lei admite a existência daquela associação política. Intriga-nos, porém, que, por ocasião de recentes distúrbios resultantes duma demonstração pública promovida pela Liga para a Defesa dos Judeus, os nazistas americanos tenham podido estabelecer, de armas na mão, guarda cerrada de protecção ao seu quartel-general (El Monte, Califórnia, para quem estiver interessado). Caso intrigante este num país que tão fàcilmente as arma e desarma em terras estrangeiras... Ficámos sabendo que os nazistas americanos podem andar armados e, quiçá, usar as armas que têm. Nota importante para os leitores desatentos: geogràficamente, El Monte fica muito longe de Auschwitz...

3. EXPERIÊNCIA OU REALIDADE?

*Afinal, e contra todo um pensamento, o público não vê Charlot. Assim foi o resultado que fàcilmente se conclui da fraca assistência que quotidianamente tem assistido, num cinema lisboeta, à projecção de «Tempos Modernos» desse genial Charlie Chaplin. Falar deste filme é repetir o que se tem dito: uma maravilha. Dizer mais sobre este filme (sim: filme) afigura-se-nos supérfluo. Pois, leitor, não o perca. Agarre-o com todas as forças. Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar — é o que diz o ditado.*

*No entanto e, em complemento, que tinha como filme de fundo a*

Continua na página três

## «13 NOVOS» expõem no Aveirense

No dia 25 do mês transacto, no salão nobre do Teatro Aveirense, abriu uma exposição de Artes Plásticas, que se manterá patente ao público até ao próximo dia 10 do mês corrente.

São autores dos trabalhos expostos treze jovens estudantes, na sua maioria de Aveiro — «13 NOVOS», tal como se anunciam, de seus nomes Abel José Barros Baptista, Alceu de Pinho Marques Carneiro, Amílcar Queirós Barros, António Júlio Coelho Lemos, Carlos Henriques, Fernando Guedes, Henrique Vaz Duarte, João Emanuel da Cruz Santos Batel, Luís Carlos Regala, Maria Teresa de Oliveira Vizinho, Mário Manuel Sarabando Dias, Óscar Augusto Mendes da Graça e Virgínia Celeste Silva.

Ao certame faremos mais desenvolvida referência.

# EVOCAÇÃO

**Está no prelo o livro «Roteiro Impopular», de Vasco Branco. Mais uma das suas revelações literárias — entre outras revelações artísticas de igual plano. O que segue é transcrição de um trecho do novo livro, que trazemos a lume em primeira mão, pela oportunidade — Feira de Março — do tema a que se refere.**

VINDO da Beira-Mar para o Rossio passa-se pela capela de S. Gonçalinho, um santo que dizem alheio a ditos de espírito e detestar galhofas. A sua festa, quase sempre regada com chuva miúda e impertinente, serviu, durante muitíssimos anos, para aquilatar do valor das bandas musicais da região. Hoje, todavia, o futebol monopolizou todas as fúrias do despique. Os apreciadores rareiam, como rareiam os aprendizes nos bancos das casas de ensaio. Tudo mudou. A mocidade prefere o gira-discos e a gente madura o conforto dos concertos fornecidos ao domicílio pelo caixote transistorizado. Apenas se mantém viva a tradição do arremesso das cavacas, contributo que temos como valiosíssimo para a vacinação natural da mocidade da terra.

Todos os anos violentam o largo pacato e paciente com o bulício embaraçoso da Feira de Março. O acontecimento, outrora tão popular, deve-se talvez a necessidade remota, mas conservado depois pela imposição do hábito. Velha e decrépita, a Feira, lá se vai amparando a estafadas e carunchosas muletas, prolongando a existência, injustificada agora, para além das próprias forças, mercê do emprego de mezinhas nem sempre acertadas: notória ausência de inovações, processos repetidos até à exaustão, enfim, uma insistência feroz no uso anual deste óleo de rícino que sabemos fora de moda e substituível por medicamento mais tragável e não menos eficaz.

Nem sempre pensámos assim. Recordamo-nos até da impaciência, melhor, do fre-

Continua na página três

# ACONTECEU... AQUI, AVEIRO !

DR. ARAÚJO E SÁ

*AQUI, Aveiro! Até parece impossível... Mas «aconteceu»... Lá do alto, da vigia estreita do avião da TAP, vi Luanda lá em baixo, pequenina já, ponto de luz apenas, autêntico pirilampo cintilando no negrume da noite.*

*Deixei-a. E com ela ficou o dia-a-dia dos seis primeiros meses da minha comissão militar em Angola. Mundo imenso já, onde se misturam alegrias e tristezas, aceitação e não conformismo, fé e descrença, um qualquer coisa afinal, que se vive e que se sente, mas que se não consegue descrever.*

*Entre nuvens, a 12.000 metros de altura, no silêncio imenso e singular do espaço, naquele além onde o ódio e a vingança não separam os homens, senti-me diferente, talvez mais igual a mim, mais perto do meu pequenino mundo de tantos anos já. Sim, do pequenino mundo do meu lar, onde entrei logo que saí do avião, pois esperava-me o beijo da mulher, a carícia dos filhos, o abraço dos amigos, tudo isto humedecido por uma lágrima teimosa de alegria que os olhos não conseguem segurar.*

*Deixei Angola! Mas deixei-a por uns dias só, conformado certamente por não esque-*

Continua na página três

# Esteve entre nós a SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA

Nos dias 24, 25 e 26 do mês de Março findo, esteve nesta cidade, em visita de trabalho, a Subsecretário de Estado da Assistência, sr.ª Dona Maria Teresa Lobo, que se fazia acompanhar por diversos funcionários do Ministério da Saúde e Assistência.

No primeiro daqueles dias, na Junta Distrital de Aveiro, aquela distinta senhora teve uma reunião com os dirigentes camarários, das misericórdias e de diversas outras instituições dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra, Sever do Vouga, Feira, S. João da Madeira, Mealhada, Estarreja e Anadia, para troca de impressões sobre política de assistência. Depois de tratados alguns assuntos da maior acuidade e importância, a sr.ª Dona Maria Teresa Lobo pôde tomar, em alguns casos, imediatas providências, tendo reservado para estudo e ulterior resolução outros assuntos, ali igualmente referidos em pormenorizadas exposições.

Na manhã do último sábado, 25, e com igual fecundidade de resultados, a Subsecretário de Estado da Assistência deteve-se na apreciação dos mais momentosos problemas

Continua na página quatro

NA GRAVURA: a Dona Maria Teresa Lobo, Subsecretário de Estado da Assistência, ouve, muito atentamente, as palavras do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Comendador Egas da Silva Salgueiro, na presença do Chefe do Distrito, Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

## POSTAL ILUSTRADO

Consta de Salomão que foi justo, mas não que agradou a gregos e troianos. O meio termo nunca será virtude se lhe faltar a razão. E aqui está por que a espada é mais símbolo de justiça do que a balança.

Por isso, quando se erege um monumento, há que pesar as palavras de encómio para que sejam justas. Se não, temos a lisonja a parir pequenos gèniozinhos. E nem sempre a lisonja paga tributo à justiça!

MIGUEL CARRUÇO

# EVITE AS CARÊNCIAS NAS SUAS CULTURAS

Enriqueça os seus adubos com o célebre **F. T. E.** — complexo de microelementos nutritivos à base de boro, cobre, ferro, zinco, manganês e molibdénio.

O **F. T. E.** permanece na zona radicular sem ser arrastado pelas águas e não é tóxico, seja qual fôr a quantidade adicionada.

**Pedidos a:**

**METAL PORTUGUESA SARL**
AV. 24 DE JULHO, 54
LISBOA
TELEF. 665538
671532
677661

## OFERECE-SE

—encartado de ligeiros e pesados, com carta de profissional — para trabalhar em Aveiro ou arredores.

Informa-se nesta Redacção.

## M. Bem Cónego

**MÉDICO**

**Doenças da BOCA e DENTES**

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 33 -2.
Telef. 24102
**AVEIRO**

**Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro**

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 26 de Abril próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de execução de sentença que o exequente Manuel Ferreira dos Santos, casado, industrial, residente em Viso-Esgueira, move aos executados Carlos Cândido Vieira e mulher, Palmira de Almeida Ministro, ele empreiteiro e ela doméstica, residentes em Sarrazola-Cia, há-de proceder à arrematação em hasta pública do direito a seguir indicado, penhorado aos executados e que será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor de 17 500$00 por que será posto pela 1.ª vez em praça.

Direito a arrematar

O usufruto vitalício de estabelecimento comercial de mercearias, vinhos, aguardentes e outras bebidas e bem assim miudezas, instalado no rés do chão do prédio urbano composto de casa e logradouro, na Rua Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, que gira em nome da executada mulher.

Aveiro, 24 de Março de 1972

O Juiz de Direito,
*Abílio Valverde*
O Escriturário,
*Pedro Soares*

## Trespassa-se

— estabelecimento situado no centro comercial de Aveiro, de electro-domésticos, com distribuição de gás doméstico e industrial. Apreciável volume de transacções. Bom empate de capital.

Motivo à vista.

Trata: Rua Cândido dos Reis, 35, telefone 22337 — AVEIRO.

## J. Rodrigues Póvoa

**Ex-Assistente da Faculdade de Medicina**

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

**RAIOS X**
**ELECTROCARDIOGRAFIA**
**METABOLISMO BASAL**

*No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 —* a partir das 13 horas com hora marcada

*Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22 750*

**EM ÍLHAVO**

*No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.*

*Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.*

## CASAS — VENDEM-SE EM AVEIRO

— uma sita na Rua de José Estêvão, aos n.º 69, 71, 73 e 75, com traseiras para o largo da Apresentação, n.º 21 — outra, na Rua de Jorge de Lencastre, aos n.os 46, 48 e 50.

Tratar com José Ferreira da Maia, na Rua do Tenente Resende, n.º 26, em Aveiro.

## Dr. SANTOS PATO

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**Doenças das Senhoras — Operações**

*Consultório*

**Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h**

**Telefones 23 182-75-45 75 75-277**

**AVEIRO**

## Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

*Cais da Fonte Nova*
AVEIRO

## António Brandão

**ADVOGADO**

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

**Telef. 23459 AVEIRO**

## Anselmo de Oliveira Freire

(PEÃO FILHO)

*Rua de Joaquim António de Aguiar, n.º 14*
*Telefone 25705 — AVEIRO*

**Pintor de Construção Civil — Publicidade — Decoração — Lacados e Aplicação de Papel**

## ANTÓNIO HENRIQUES

**POLIDOR E ENCERADOR DE MÓVEIS**

Encarrega-se de todos os trabalhos de restauração de móveis modernos e antigo
Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

ORÇAMENTO GRÁTIS

Bairro da Misericórdia, 40 — AVEIRO

*Rádios — Televisão*
*Reparações — Acessórios*

## A. Nunes Abreu

*Reparações garantidas e aos melhores preço*
Av. do Dr. L. Peixinho 232-B-Telef. 22559
**AVEIRO**

## J. Cândido Vaz

**Médico Especialista**

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
**COM HORA MARCADA**

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

**AVEIRO**
**Telef. 24788**
**RESIDÊNCIA: Telef. 22856**

## AMORIM FIGUEIREDO

**Médico Especialista**

**OSSOS E ARTICULAÇÕES**

**Consultório:**
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
**AVEIRO**
**2.as, 4.as e 6.as — 15 horas**

**Residência**
Telef. 66220

## Oferece-se

—empregado, de meia idade, com muita prática no ramo do comércio, com carta de condução e com muita facilidade de adaptação para qualquer emprego.

As melhores informações.
Informa-se neste jornal.

## M. Gonçalves Pericão

**RINS e VIAS URINÁRIAS**

**Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º**

**Consultas marcadas pelo telef. 94163.**

## VENDE-SE

—terreno, com área superior a 100 mil metros quadrados, com ou sem moradia, próprio para criação de gado ou indústria; com frente para a estrada nacional.

**Próximo de Aveiro**

Informa-se pelo tel. 94265.

## DUARTE RODRIGUES

ADVOGADO

TRAV. DO GOVERNO CIVIL, 4-1.º ESQ.º
SALA 1
**Tel. 24738 AVEIRO**

## Vendem-se

— dois terrenos, para construção, na praia da Barra.

Informa-se pelo telef. 22501 ou na Rua do Tenente Resende, 26, em Aveiro.

## M.ª Luísa Ventura Leitão

**MÉDICA**

**Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares**

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

**CONS.:**
*Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E* — Tel 24700
**RES.**
*R. Jaime Monis, 18*-Tel. 22877

## Agora em Aveiro em serviço de nível europeu

Às suas ordens Senhores Automobilistas, Camionistas, Lavradores e Industriais — inteiramente **GRÁTIS**

**Faça um exame completo à sua viatura**

**Basta marcar «consulta» pelo telef. n.º 91453**

**SATÉLAUTO — Concessionários FORD oferece-lhe este serviço**

**E se quiser, lave o seu carro, enquanto toma um café no Bar da empresa, convidado da SATÉLAUTO, claro!**

# EVOCAÇÃO

Continuação da primeira página

nesim com que sempre esperávamos a colocação do primeiro espinhaço de madeira, prelúdio inequívoco da grande ocorrência. Nesse tempo o largo do Rossio dilatava-se até o infinito. Mas o tamanho dos lugares, como a importância dos acontecimentos, está sempre na razão inversa do número de anos que vivemos. Por isso entristecemos ao verificar agora quanto encolheu aquele nosso mundo de então. No nosso tempo! Outro engano. Como se fosse insuperável esse nosso tempo! Mas sejamos justos. O nosso tempo foi tão notável como qualquer outro; foi tão aliciante como teria sido o do vizinho do prédio alto da esquina, que o viveu vinte anos antes de nós, ou como o do colega Mário Sousa, que o deve ter vivido dez anos depois. O nosso tempo é simplesmente como certos convites destinados a seleccionar castas: *pessoal e intransmissível*.

Mas tínhamos ficado no Rossio, em vésperas de Feira. O aldeão, de botas novas às costas, presas pelos atacadores, ouvindo, embasbacado, o realejo da barraca dos bichos ou mirando o engodo dos motoristas do poço da morte; a adolescente expondo o seu último vestido na casa de chá, entre gente *bem*; a criança a gritar, desalmadamente, pelo brinquedo que lhe prende os olhos; o estudante cobiçando, guloso, as rotundidades da garota do tirinho... tudo isso, imagens que a retina mantém frescas desde esse extraordinário «nosso tempo».

Mas nem para toda a gente constituia um espectáculo popular, essa Feira. Eacode-nos, precisamente, a lembrança do vulto esquelético da dona Ricardina Magalhães, aquela solteirona que em dias calmos e soalheiros se sentava na varanda baixa projectando uma sombra esguia e intermitente nas barras de cimento do parapeito.

Com os primeiros ventos de Março nascia a inquietação e agravava-se a doença nervosa que lhe vinha do berço.

«Sabes se este ano vem algum circo, meu menino?»

«!...»

«E trará bichos?»

A pergunta era ansiosa e, enquanto esperava pela resposta, apertava, quase com furor, o gato felpudo e mimoso que se lhe enroscava no regaço. A insónia prolongava-lhe o sofrimento e obrigava-a ao uso de supositórios calmantes com que, por vezes, lograva um dormir agitado, de sonhos apavorantes. Quando algum urro de animal esfaimado ultrapassava o tabique do seu quarto mofento, acordava em sobressalto, acendia a luz, encostava o cestinho do tareco à mesa de cabeceira e, até de madrugada, não despegava os dedos finos do seu pelo macio.

«Dão três mil e quinhentos por cada gato e nove mil réis pelos cães. Cerca! Cerca, pá!»

O sangue subia-lhe todo ao rosto, habitualmente pálido, e era obrigada a banhar as fontes com água fria.

«Miseráveis! E ninguém toma providências!...»

O fio do seu *tricot* corria mais velozmente, o médico recomendava-lhe cordura no uso dos supositórios, o gato deixava de ter saída e fazia as necessidades em caixotinhos de areia, à entrada da cozinha.

A dona Ricardina morreu. Acabou os seus dias em hospital de alienados, a pobre dona Ricardina, aquela solteirona grisalha e que já fazia parte da paisagem do Rossio da nossa meninice.



# Aconteceu...

Continuação da primeira página

*cer que sou um a menos no Hospital Militar de Luanda, onde a extraordinária equipa de médicos que ali trabalha e luta dia e noite, em autêntica e dura frente de batalha, com a única arma de que dispõe — a única, afinal, em que sempre acreditei: o amor! Pena é que as nossas batas manchadas de sangue não bastem para despertar a tantos uns momentos de séria reflexão, uns instantes de sentido arrependimento, o trilhar de um rumo novo, o querer de um amanhã diferente. Batas manchadas de sangue...! Sangue de negros, de mestiços, de brancos — de homens, afinal, iguais a mim, pois a côr da pele não distingue ninguém — que arrancamos às garras da morte, em luta desesperada, num espírito de entrega que constitui testemunho vivo e exemplo nobre de autêntico heroísmo que repudia medalhas e louvores. Basta-nos a consciência do dever cumprido. Mal daqueles que de nós se abeiram dia e noite, se a nós tivéssemos... Ali, no Hospital Militar de Luanda, onde só se conhece a derrota quando mais se não pode fazer, temos a nossa frente de batalha, a nossa primeira linha onde a vitória é a vida e nunca a morte... Ali lutamos como os mais valentes, não virando a cara em situação alguma, desafiando até aqueles que se arvoram em heróis sem que tantas vezes o tenham sido...*

*Lá deixei a minha bata manchada de sangue...*

*Cá deixarei, dentro de curtos dias, o meu pequenino mundo de olhos humedecidos por lágrimas teimosas e atrevidas que os olhos não conseguem segurar...*

*A guerra continua. Negá-lo é mentir, é pecado, é crime sem perdão! Na frente de batalha do Hospital Militar de Luanda há agora um médico a menos. E todos não somos de mais. Antes o fôssemos...*

*Até quando?*

ARAUJO E SA



# PANO DE FUNDO

Continuação da primeira página

*pelicula de Charlie Chaplin, exibiram-se dois documentários que, pelo seu interesse, nos despertaram a ateção: o primeiro com o título de IMAGENS DA RIA, sem qualquer indicação do produtor, realizador, a não ser que era um documentário colorido, curto (muito curto, mesmo), uma belezinha de postais ilustrados. O costume. E claro que a ria, era essa a de Aveiro. O tema, pois claro, os moliceiros, o sal, para inglês ver... em colorido. Uma imagem perfeita. A propagandazinha da praxe O outro era esse mesmo que «O Comércio do Porto» na sua secção de Aveiro e, em 8-2 do corrente ano, noticiava e para o qual chamava a atenção: SEVER DO VOUGA UMA EXPERIÊNCIA. Com realização de Paulo Rocha, produção de António Cunha Teles (o realizador de «O Cerco»), com uma importante firma petrolífera pelo meio e com locução de Alexandre O'Neill (o poeta), este documentário, também ele em colorido, fala-nos duma experiência vivida em Sever do Vouga, fala-nos das suas gentes e estas falam-nos a nós. Há imagens em que os próprios habitantes de Sever do Vouga nos aparecem a falar dos seus problemas e, apesar de serem cenas preparadas, nelas existe a pureza, e a espontaneidade daquela gente de rosto duro. Não têm o microfone nas mãos. Falam a sua linguagem. Não deitam cá para fora palavras lindas ou preparadas. Tudo é natural. Chamamos a atenção para a fala do primeiro habitante que aparece diante de nós. A falar de quê? Que a vida está ruim e que eles fogem, que continuam a gostar da terra, é o amor, o amor*

*Sever do Vouga foi uma experiência, mas foi uma realidade perante os nossos olhos. Uma realidade que não podemos esquecer. Um filme útil, certo, naquilo que hoje possa existir de útil e certo. Paulo Rocha, um cineasta português a falar do seu povo. Do nosso povo. O povo a falar de si. Um filme a não perder, por todos os motivos. Como apontamento final, registe-se que a música do filme é do musicólogo português Fernando Lopes Graça.*

NOTA: Títulos e textos de 1. e 2. são do D. L. de 2/2/72.

JESUS ZING

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado | ALA |
| Domingo | AVEIRENSE |
| 2.ª-feira | AVENIDA |
| 3.ª-feira | SAÚDE |
| 4.ª-feira | OUDINOT |
| 5.ª-feira | NETO |
| 6.ª-feira | MOURA |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

## PELA CÂMARA MUNICIPAL

### CARREIRAS DE AUTOCARROS

A Câmara tomou conhecimento, através da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, de que o Secretário de Estado das Comunicações e Transportes, por despacho de 8 de Janeiro último, determinou que as carreiras de passageiros de Aveiro (estação) — Costa do Valado, Aveiro (estação) — Quinta do Picado (circulação por Verdemilho, Bonsucesso e Aradas) e Aveiro (estação) — Quinta do Picado (circulação por Aradas, Bonsucesso e Verdemilho) deverão funcionar, ao abrigo da alínea c) do corpo do art.º 98.º do Decreto n.º 37272, de 31/12/48, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto n.º 59/71 de 2 de Março, pelo que a Câmara Municipal poderá autorizar a concessão das citadas carreiras

Por tal motivo, e por proposta do Presidente, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a concessão das aludidas carreiras aos seus Serviços Municipalizados.

### FESTAS DA CIDADE

Foi deliberado, por proposta do Presidente, que a Comissão Municipal de Turismo funcione como Comissão central, coordenadora e orientadora de toda a programação das Festas da Cidade, admitindo-se, no entanto, a melhor colaboração de todos os membros da Câmara e, ainda, de individualidades aveirenses de reconhecidos méritos de ordem cultural, artística ou de iniciativa, singularmente ou em representação de instituições e colectividades da cidade.

### «EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO»

Por solicitação feita pelo Fundo de Fomento de Habitação, a Câmara deliberou fazer-se representar, pelo seu Presidente, na reunião prévia de análise da participação, a nível nacional, na «Exposição Internacional de Habitação», a realizar em Santiago do Chile, de 1 a 30 de Setembro próximo, por iniciativa do Governo do Chile.

### ESPECTÁCULO RECREATIVO

Foi deliberado aceitar e agradecer a oferta feita à Câmara, pelo Centro de Actividades Culturais do Instituto Comercial do Porto, que se propõe levar a efeito, oportunamente, em Aveiro, um espectáculo recreativo, a título gracioso, o qual se enquadrará nas festas em honra da Padroeira e será oferecido à população da cidade.

### PISCINAS MUNICIPAIS

A Câmara deliberou, depois de devidamente analisado, aprovar o projecto do conjunto de «Piscinas Municipais», cujo orçamento global é de 16 375 463$00, a executar por fases, devendo o mesmo ser sujeito a aprovação superior, solicitando-se a imprescindível comparticipação estatal.

### SUBSIDIOS

Foi deliberado conceder um subsídio de 15 000$00, ao C. E. T. A., para fins culturais.

## «O COMÉRCIO DO PORTO» E AVEIRO

Com pretexto na abertura da multissecular Feira de Março, o conceituado matutino nortenho «O Comércio do Porto» editou, em 25 do mês findo, mais um caderno dedicado a Aveiro, elegendo, desta vez, como principal temática, a dilucidação da palavra AVEIRISMO.

«A feira! Sempre a feira!» — é editorial de motivação da oportunidade, certamente da pena de Daniel Rodrigues, dinâmico delegado em Aveiro de «O Comércio do Porto»; «Aveirismo. Que será ?» — é parecer de Mário da Rocha, também operoso jornalista, a trabalhar na delegação.

Os depoimentos são de Francisco do Vale Guimarães, Artur Alves Moreira, Frederico de Moura, Dulce Souto, Eduardo Cerqueira, M. da Costa e Melo, Vasco Branco, Pinto da Costa, Luís Ramos, Miguel Carruço, Estrela Santos e David Cristo.

Zé Penicheiro caricaturou os depoentes; a reportagem fotográfica é de Costa e Melo.

## CAPITÃO AMÍLCAR FERREIRA

No dia do seu aniversário natalício, o sr. Capitão Amílcar Ferreira, distinto Comandante Distrital da P. S. P., foi surpreendido com uma singela, mas expressiva e sentida, homenagem, por parte dos membros da corporação que muito competentemente dirige.

Aproveitando aquela data festiva, os seus subalternos testemunharam ao sr. Capitão Amílcar Ferreira os sentimentos de estima e admiração pelos seus predicados no exercício das funções que desempenha.

No final, o homenageado agradeceu a inesperada demonstração de apreço dos homenageantes.

## DR. ARAÚJO E SÁ

Encontra-se em Cacia, em gozo de merecidas férias, o nosso bom amigo e apreciado colaborador Dr. Araújo e Sá, que tem vindo a prestar serviço, em comissão militar, como Major-Médico, no Hospital Militar de Luanda.

## RECITAIS PROMOVIDOS PELA GULBENKIAN

Com o objectivo de proporcionar aos artistas portugueses, ex-bolseiros da Fundação Gulbenkian, um contacto maior e mais frequente com o público e de possibilitar a audiência a concertos e recitais aos habitantes de diversas localidades do país, a Gulbenkian, à semelhança dos anos anteriores, promoveu e organizou mais uma série de 16 recitais na província.

Para o efeito, foram convidados os seguintes artistas: Manuel Morais (alaúde) e Catarina Latino (flauta), que se apresentaram já em Braga, Porto, Aveiro e Coimbra; Isabel Delerue (violoncelo) e Teresa Paiva (piano), que realizarão recitais em Viseu, Covilhã, Santarém, e Setúbal; o barítono José de Oliveira Lopes e a pianista Maria Manuela Araújo, que se apresentarão em Espinho, Vila da Feira, Viseu e Covilhã, e Manuel Afonso da Silva (violinista) e Olga Prats (pianista), que efectuarão quatro recitais, respectivamente em Coimbra, Aveiro, Porto e Braga.

# Subsecretário de Estado da Assistência

Continuação da primeira página

apresentados pelos representantes dos concelhos de Espinho, Ovar, Águeda e Ílhavo. Do lado da tarde, os trabalhos foram dedicados a assuntos das instituições a cargo da Junta Distrital — o Internato (que visitou demoradamente, bem como as novas instalações, em vias de conclusão, que lhe são destinadas) e as Casas da Criança de Águeda, Albergaria-a-Velha e Mealhada.

No último daqueles dias, a ilustre visitante teve a oportunidade de apreciar o Centro Social de S. Bernardo, o Jardim Infantil da Paróquia da Vera-Cruz, as obras do Centro Paroquial desta freguesia e, após o almoço, servido em sua honra, num dos hotéis locais, as «Florinhas do Vouga» e o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde se realizou uma proveitosa reunião de trabalhos a que estiveram presentes, além de outras individualidades, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães e o Provedor daquela instituição, sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro.





## Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 20 de Abril próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de **Execução por custas** que o Ministério Publico move à executada MARIA DA ROCHA OLIVEIRA, viúva, residente na freguesia de São Jacinto, desta comarca, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o direito e acção à meação da executada, nos bens comuns do casal, agora dissolvido por óbito do marido, JOSÉ CARDOSO, que foi residente em S. Jacinto, desta comarca, que será posto em praça pelo valor de 30 000$00.

Aveiro, 23 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,
*Abílio José Valverde*

O Escrivão de Direito,
*José Cândido Gomes*







## Cartaz de Espectáculos

### TEATRO AVEIRENSE

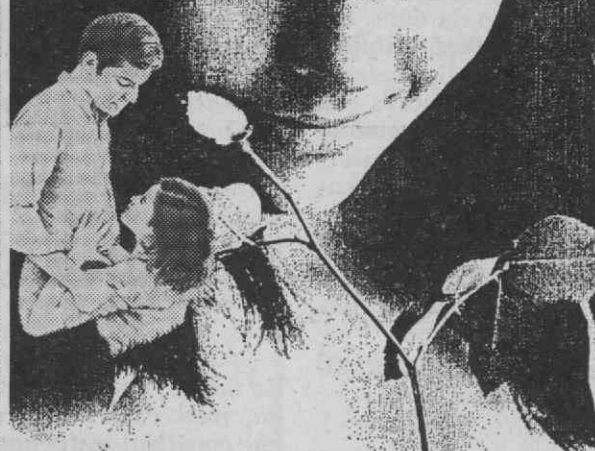
*Sábado, 1 — à noite*
BOM FUNERAL AMIGOS... PAGA SARTANA — com Gianni Garko, Daniela Giordano e George Wang.
Para maiores de 10 anos.

*Domingo, 2 — à tarde e à noite*
BEIJA-ME, IDIOTA — com Dean Martin, Kim Novak e Ray Walston.
Para adultos.

*Quarta-feira, 5 — à noite*
UM HOMEM E UMA MULHER — com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant.

*Quinta-feira, 6 — à noite*
DESERTO VERMELHO — com Mónica Vitti e Richard Harris.
Para maiores de 18 anos.

### CINE-TEATRO AVENIDA

*Sábado, 1 — à tarde e à noite*
TEMPOS MODERNOS — com Charlie Chaplin e Paulette Godard.
Para maiores de 10 anos.

## SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Pelas 20 horas do dia 14 de Abril próximo, realizar-se-á a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, destinada à eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1972-1974.

## ORDENAÇÃO SACERDOTAL

No decorrer de uma missa celebrada na igreja paroquial de Águeda, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Prelado da Diocese, conferiu a ordem do diaconado a Alberto Nestor Camões Rodrigues Sobral, natural da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, que, integrado na equipa sacerdotal daquela paróquia, tem vindo a exercer funções em Águeda.

## CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

Às quintas-feiras, com início pelas 21.30 horas, vai começar a funcionar um novo curso de socorristas no Comando Distrital da Defesa Civil.

As inscrições para este novo curso — aberto a senhoras e homens — são inteiramente gratuitas, podendo ser feitas na sede daquele Comando, à Rua de Manuel Firmino, n.º 43, ou pelo telefone n.º 22218.



## NOSSA SENHORA DA ALUMIEIRA

Nos dias 2, 3 e 4 do corrente mês de Abril, realizam-se, em Macaduços, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Alumieira, com um luzido programa que terá a participação de duas bandas e quatro conjuntos musicais.

Na segunda-feira de Páscoa, dia 3, sairá a procissão.



## INSPECÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Uma brigada da Inspecção das Actividades Económicas chefiada pelo sr. Inspector Jorge Jacob, tem vindo a exercer uma intensa acção fiscalizadora nos diversos ramos comerciais desta cidade.

Durante o mês de Março findo, foram instaurados 75 autos por transgressões várias e apreendidos cerca de 13.600 pães, quer por deficiência de peso, quer por falta de higiene no modo da sua distribuição.



# ESTALEIROS SÃO JACINTO S. A. R. L.

CAPITAL: 20 000 000$00
SÃO JACINTO - AVEIRO

## Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal do Exercício de 1971

Ex.mos Senhores Accionistas:

Submetemos à apreciação de V. Ex.as o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício do ano findo em 31 de Dezembro de 1971.

SITUAÇAO COMERCIAL

Como se previu no Relatório anterior, fez-se a entrega à LISNAVE — Estaleiros Navais de Lisboa, S. A. R. L., do rebocador «FOGUETEIRO» que se encontrava em acabamento no princípio do ano.

Lançaram-se à água os arrastões costeiros «BEIRA-RIA» e «MARIA JOSÉ BAGÃO» e o arrastão para a pesca longínqua «BRITES».

Destes foram entregues o arrastão «BEIRA-RIA», às Pescadias Beira Litoral, S. A. R. L. e o arrastão «BRITES», a Brites, Vaz & Irmão, L.da.

O arrastão «MARIA JOSÉ BAGÃO», continua em acabamento e contamos efectuar a sua entrega no princípio do próximo ano.

Efectivaram-se como se previa, os contratos de dois novos rebocadores para a LISNAVE, um arrastão para a pesca longínqua, destinado à Empresa de Pesca São Jacinto, L.da e um arrastão costeiro para as Pescarias Euromar, L.da, cujas construções se iniciaram no decorrer do ano, prosseguindo os trabalhos em bom ritmo.

Congratula-nos informar V. Ex.as que durante o corrente ano, assinámos 7 novos contratos de construção de arrastões costeiros destinados a: Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.; Teresa & Cunhas, L.da; António Pereira Ramalheira; Fernando Miranda Amaral Coutinho; Sociedade de Pesca a Motor, L.da; Sociedade de Pesca Alarriba, L.da e Armazéns José Luís da Costa, L.da, e ainda de um arrastão da pesca longínqua, para José Maria Vilarinho, L.da o que assegura laborção intensiva do Estaleiro, até meados de 1974.

No concernente a reparações, no ano corrente, demos apoio a todos os Armadores que nos honraram com a sua preferência, dos quais destacamos a Empresa de Pesca de Aveiro, S. A. R. L., Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L., e Testa & Cunhas, L.da. Também um Armador do Porto nos entregou, para transformação, dois arrastões que vão ser integrados numa Empresa que vai iniciar a indústria da pesca na província da Guiné.

Estamos deveras sensibilizados pela prova de confiança que os Armadores depositam na nossa Sociedade e tudo faremos para a continuar a merecer.

No ano anterior, os salários sofreram subida média de 12,9 % e no corrente ano 13,8 %.

A próxima homologação de novo acordo colectivo de trabalho para os operários Metalo-Mecânicos, virá a agravar substancialmente o salário médio.

É evidente que estes agravamentos salariais afectam sensivelmente os resultados de cada exercício.

Conta-se, porém, com a boa compreensão e dedicação dos nossos colaboradores, que para a melhoria salarial correspondam maior produtividade, o que, aliás, já se verificou no ano a que este relatório se reporta.

Continuamos, para uma maior produção, a efectuar apetrechamento e nesta ordem de ideias, adquiriram-se mais algumas máquinas e ferramentas.

Encaramos a hipótese de maiores investimentos para que possamos estar aptos a corresponder às exigências, cada vez maiores, da marinha mercante e de pesca, que têm aumentado substancialmente, e que necessita, como é lógico, dos nosos préstimos.

SITUAÇAO ECONÓMICA

Os resultados obtidos não são proporcionais ao capital investido aos trabalhos e preocupações vividas, pois não foi possível apresentar saldo líquido superior a 2 470 880$87, depois de deduzidas as amortizaçõese legais no valor de 1 556 963$70.

Propomos, para aquele saldo, a seguinte aplicação: a)

| | |
|---|---|
| — Para dividendo cativo de impostos | 1 000 000$00 |
| — Para reserva legal | 100 000$00 |
| — Para reserva de flutuação | 1 100 000$00 |
| — Para fundo social | 200 000$00 |
| — A transportar para a conta nova | 70 880$87 |
| | 2 470 880$87 |

ACÇAO SOCIAL

Durante o ano dispendemos com subsídios de doença, e reforma de pessoal, de acordo com o regulamento interno, a quantia de Esc. 146 696$50, o que corresponde a aumento de 44,55 % em relação ao ano anterior.

A cantina, indispensável pela localização das nossas instalações, forneceu durante o ano, 45 162 refeições ao nosso pessoal.

Ao terminar este Relatório queremos mais uma vez testemunhar o nosso reconhecimento pelo interesse que sua Excelência o Ministro da Marinha, o Presidente do Fundo de Renovação e do Apetrechamento das Indústrias da Pesca e cessante da Junta Nacional de Fomento das Pescas, têm dedicado à indústria da construção naval de forma a manter em plena laboração os estaleiros nacionais e esperamos que Sua Excelência continuem a depositar confiança nos nossos trabalhos.

Igualmente esperamos que o actual Presidente da Junta Nacional de Fomento das Pescas continue a dedicar, como o seu antecessor, o maior interesse à indústria de construção naval, certos de que esta saberá corresponder à confiança que nela depositam.

Ao Dig.mo Conselho Fiscal e bem assim a todos quantos nos ajudaram na nossa ingrata missão, bem como aos nossos colaboradores os nossos agradecimentos.

São Jacinto — Aveiro, 31 de Dezembro de 1971

O Conselho de Administração,

Jorge Francisco Gomes Pestana
Henrique Dambert Moutela
João Rocha dos Santos
Francisco José Rodrigues Vale Guimarães
Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão

a) — O proposto pelo Conselho de Administração, foi alterado pela Assembleia Geral Ordinária de 25 de Março de 1972, para:

| | |
|---|---|
| — Dividendo cativo de impostos | 1 200 000$00 |
| — Reserva Legal | 100 000$00 |
| — Reserva de Flutuação | 900 000$00 |
| — Reserva de Fundo Social | 200 000$00 |
| — A transitar para Conta Nova | 70 880$87 |
| | 2 470 880$87 |

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

### ACTIVO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| DISPONÍVEL: | | | | |
| Caixa | | | 87 955$73 | |
| Depósitos à Ordem | | | 2 386 487$26 | 2 474 442$99 |
| REALIZÁVEL. | | | | |
| Devedores e Credores, saldo devedor | | | 22 030 638$03 | |
| Importação — pagamentos por conta | | | 9 096 967$93 | |
| Contas interinas | | | 708 444$14 | |
| Facturas a Liquidar | | | 365 541$10 | |
| Letras a Receber | | | 17 095 500$00 | |
| Fabrico | | | 28 931 204$38 | 78 228 295$58 |
| IMOBILIZADO: | | | | |
| Terrenos e Edifícios | | 6 499 783$30 | | |
| Amort. anterior | 2 331 231$30 | | | |
| Amort. exercício | 332 817$00 | 2 654 048$30 | 3 845 735$00 | |
| Máquina e Ferramentas | | 9 646 038$40 | | |
| Amort. anterior | 6 030 038$80 | | | |
| Amort, exercício | 964 065$60 | 6 994 104$40 | 2 651 934$00 | |
| Móveis e Utensílios | | 846 767$20 | | |
| Amort. anterior | 441 209$10 | | | |
| Amort. exercício | 84 617$10 | 525 826$20 | 320 941$00 | |
| Transportes | | 345 263$40 | | |
| Amort. anterior | 310 273$40 | | | |
| Amort. exercício | 8 784$00 | 319 057$40 | 26 206$00 | 6 844 816$00 |
| PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS: | | | | |
| N/ participação noutras empresas | | | | 11 845 300$00 |
| | | | | 99 392 854$57 |
| CONTAS DE ORDEM: | | | | |
| Devedores por Garantías | | | 8 025 000$00 | |
| Títulos em Caução | | | 250 000$00 | 8 275 000$00 |
| TOTAL | | | | 107 667 854$57 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| SITUAÇÃO ACTIVA: | | |
| Capital | 20 000 000$00 | |
| Reserva Legal | 1 000 000$00 | |
| Reserva de Reavaliação | 3 398 311$20 | |
| Reserva de Flutuação | 2 000 000$00 | |
| Reserva p/ Rectificação | 350 000$00 | |
| Reserva para Acção Social | 134 071$50 | 26 882 382$70 |
| EXIGÍVEL: | | |
| Devedores e Credores, saldo credor | 2 885 462$70 | |
| Contratos em curso | 43 480 000$00 | |
| Letras a Pagar | 23 516 784$80 | |
| Percentagens e Gratificações | 157 343$50 | 70 039 591$00 |
| CONTAS DE RESULTADOS: | | |
| *Perdas e Ganhos* | | |
| *Saldo que transitou de 1970* | 5 832$87 | |
| Resultado líquido do exercício | 2 465 048$00 | 2 470 880$87 |
| | | 99 392 854$57 |
| CONTAS DE ORDEM: | | |
| Credores por Garantias | 8 025 000$00 | |
| Credores por Títulos em Caução | 250 000$00 | 8 275 000$00 |
| TOTAL | | 107 667 854$57 |

São Jacinto — Aveiro, 31 de Dezembro 1971

O Conselho de Administração,

aa) — *Jorge Francisco Gomes Pestana*
*Henrique Dambert Moutela*
*João Rocha dos Santos*
*Francisco José Rodrigues Vale Guimarães*
*Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão*

O Conselho Fiscal,

aa) — *Maria Passanha Braancamp Sobral*
*Luís Passanha Braancamp Sobral*
*António Passanha Braancamp Sobral*

O Técnico de Contas.

*António Alberto Alves*

Continua na página seis

# DESPORTOS

Continuações

## Basquetebol

recuperaram e forçaram os portuenses a um período de desempate, já que, no termo do tempo regulamentar, havia uma igualdade a 70 pontos. No período extra, em que os academistas já não contaram com o americano Clark (expulso, conjuntamente com o galito Antunes), os alvi-rubros chamaram a si um prescioso triunfo.

### GALITOS, 64-B.P.M., 96

De novo sob a direcção da dupla lisboeta Orlando Rebelo-Luís Machado, as turmas alinharam e marcaram:

GALITOS — Vítor (6), Francisco Madureira (13), Carlos Madureira (18), Farela (1), Esgueirão (5), José Luís (3), Penicheiro, Telmo, Nilton (2) e Cotrim.

B. P. M. — Casimiro (22), Borges (16), Leite (8), Pratas (38), Catarino, Filipe (8), Santos (2) e Gomes (2).

Os «bancários» impuseram-se, de modo nítido, batendo amplamente uma turma que se ressentiu, de maneira visível, do dispêndio de energias a que, na véspera, foi forçada. No termo da primeira parte, já o *score* era grandemente favorável ao grupo do B. P. M.: 35-55.

### II DIVISÃO

*Série A — 10.ª jornada:*

ILLIABUM — NAVAL . . . . 68-54
COVILHÃ — SANJOANENSE . . (?)
LEIXÕES — NUN'ÁLVARES . . . 39-49
C. D. U. P. — GUIFÕES . . . 62-57

*Série B — 10.ª jornada:*

SPORT — SANGALHOS . . . . 47-73
FIGUEIRENSE — MARINHENSE 60-51
GAIA — ESGUEIRA . . . . . 55-26
EDUCAÇÃO FÍSICA — LEÇA . 56-42

C. D. U. P. e Guifões, em igualdade de pontos, e Sangalhos, agora isolados, são os comandantes das tabelas de classificação nas duas séries.

### FEMININO — I DIVISÃO

*Resultados da 10.ª jornada:*

GAIA — PORTO . . . . . . 33-21
ACADÉMICO — ESGUEIRA . . 71-22
C. D. U. P. — ACADÉMICA . . 28-42

*Classificação final* — 1.º — Académica, 19 pontos. 2.º — Académico do Porto, 19. 3.º — C. D. U. P., 15. 4.º — Porto, 14 5.º — Gaia, 13. 6.º — Esgueira, 10.

As duas turmas melhor pontuadas ficaram qualificadas para a *poule* final, com as equipas apuradas na Zona Sul.

### FEMININO — II DIVISÃO

*Série B — 6.ª jornada:*

GINÁSIO — SPORT . . . . . 53-33
SANGALHOS — MEALHADA . . 16-7
SANJOANENSE — OLIVAIS . . V.-D.

*Classificação* — Ginásio Figueirense e Sanjoanense, 11 pontos. Galitos e Sport Conimbricense, 10. Sangalhos e Olivais, 7. Mealhada, 6.

## QUEM DESCERÁ?

vontade, há dois grupos: Desportivo da C. U. F. e Clube dos Galitos.

Os barreirenses, possuindo mais um ponto (e não sendo crível que derrotem a Académica, no seu reduto), têm vantagem, que pode ser decisiva; todavia, o Galitos (que irá deslocar-se à Figueira da Foz, onde defrontará o Ginásio já sem o americano Kevin — o que será precioso handicap...) pode aspirar ainda a provável igualdade, em pontos, forçando os cufistas a jogo de desempate.

Oxalá os alvi-rubros possam materializar este objectivo, vencendo estas barreiras finais e garantindo, para Aveiro, a permanência no torneio maior.

## Totobolando

**PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 31 DO «TOTOBOLA»**

*9 de Abril de 1972*

1 — Tirsense — Leixões . . . . . . 1
2 — Beira-Mar — Académica . . . . 1
3 — C. U. F. — Sporting . . . . . X
4 — Porto — Farense . . . . . . . 1
5 — Lamas — Braga . . . . . . . 1
6 — Covilhã — U. Coimbra . . . . . 1
7 — Marinhense — Varzim . . . . . X
8 — Torriense — U. Leiria . . . . . X
9 — Nazarenos — Olhanense . . . . 1
10 — Lusitano — Peniche . . . . . . X
11 — Sacavenense — Oriental . . . . 1
12 — Sintrense — C. Piedade . . . . 1
13 — Seixal — Sesimbra . . . . . . 1

## FUTEBOL

## Sumário Distrital

### II DIVISÃO — Zona A

*Resultados da 4.ª jornada:*

AVANCA — PEJÃO . . . . . . 5-1
CORFI — S. JOÃO DE VER . . 2-1
CESARENSE — PINHEIRENSE . . 1-1

*Classificação geral:*

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| *Cesarense* | 4 | 2 | 2 | 0 | 4-2 | 10 |
| Avanca | 4 | 3 | 0 | 1 | 10-7 | 10 |
| Corfi | 3 | 3 | 0 | 0 | 12-3 | 9 |
| Pinheirense | 3 | 1 | 1 | 1 | 5-5 | 6 |
| S. João de Ver | 4 | 1 | 0 | 3 | 5-6 | 6 |
| Severense | 3 | 0 | 1 | 2 | 3-9 | 4 |
| Pejão | 3 | 0 | 0 | 3 | 2-9 | 3 |

## Duas notáveis realizações do Sporting de Aveiro

*suportar despesas, por mais insignificantes que sejam, despesas que, como estas, resultam precisamente de iniciativas louváveis, tendentes a incrementar esse mesmo fomento.*

**4** *Em medida do maior alcance, sob o ponto de vista de propaganda da ginástica junto das camadas jovens, o Sporting de Aveiro fez distribuir, gratuitamente, aos menores de 15 anos, bilhetes de ingresso no pavilhão, para assistirem à bela exibição dos ginastas alemães da Selecção da Baixa Saxónia (Niedersachsister Turner-Bund e V., de Hannover) — a que, nestas colunas, haveremos de voltar a fazer referência.*

*Hoje, e em remate das presentes nótulas,inserimos as classificações apuradas no encontro F. C. do Porto — Sporting de Aveiro, realizado, na tarde de sábado, ante numerosa e interessada assistência no ginásio do Liceu.*

*Eis os resultados:*

*MASCULINOS*

*Individual — 1.º — Sérgio Maia (FCP), 56,55 pontos. 2.º — Henrique Caleiro (SCA), 55,25. 3.º—Santana (FCP), 54,90. Carlos de Jesus (SCA), 54,45. 5.º — Pedro Silveira (SCA)), 54,30. 6.º — Miguel Pedro (FCA), 54,20. 7.º — Pedro Laffont (SCA), 53,70. 8.º — Jorge Laffont (SCA), 53,40. 9.º — Luís Pita Correia (SCA), 52,95. 10.º — Manuel Naia (SCA), 51,10.*

*Equipas — 1.º — Sporting de Aveiro-A (Henrique Caleiro, Jorge Laffont, Pedro Laffont, Luís Pita Correia e Carlos de Jesus), 218,10 pontos. 2.º — F. C. do Porto-A (Miguel Pedro, Sérgio Maia, Santana, José Alfredo e Aurélio), 214,05. 3.º — Sporting de Aveiro-B (Pedro Silveira, Manuel Naia, Mário Burmester, Francisco Silva e José Santos Silva), 208,35. 4.º — F. C. do Porto-B (Nelson Aguiar, José Barbosa, Artur Manuel, Mário Alexandre e Pedro Aparício), 190,80. 5.º — F. C. do Porto-C (Avelino Ferreira, José Aguiar, José Vilarinho, Paulo Costa, Teixeira e José João), 163,40.*

*FEMININOS*

*Individual — 1.º — Celeste Vieira (SCA), 47,90 pontos. 2.º — Paloma (FCP), 45,85. 3.º — Luísa (FCP), 45,30 4.º — Luísa Lopes Alves (SCA), 43,80. 5.º — Maria Teresa Corte-Real (SCA), 43,20. 6.º — Anabela Quinta (SCA), 43,50. 7.º — Manuela Guimarães (FCP), 43. 8.º — Carlota Carneiro (SCA), 42,90. 9.º — Sabina Burmester (SCA), 42,80. 10.º — Maria do Céu (FCP), 42,20.*

*Equipas — 1.º — Sporting de Aveiro-A (Celeste Vieira, Luísa Alves, Maria Teresa, Sabina Burmester, Ana Paula Cester, Carlota Carneiro e Anabela Quinta), 180,10 pontos. 2.º — F. C. do Porto-A (Maria do Céu, Paloma, Luísa, Isabel, Gracinda e Natércia), 177,80. 3.º — F. C. do Porto-B (Manuela Guimarães, Paula Guimarães, Rosa, Cristina, Carmen e Manuela Parente), 165,55. 4.º — F. C. do Porto-C (Maria João, Teresa Ferreira, Manuela Dias, Teresa Morgado, Paula Romão e Lucília), 164. 5.º — F. C. do Porto-D (Manuela Peres, Paula Vilarinho, Mariana Costa, Helena Costa, e Ana Romão), 156,25.*

LÚCIO LEMOS





## SPORT CLUBE BEIRA-MAR

**Assembleia Geral Ordinária**

**CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo do Artigo 70.º dos Estatutos e para cumprimento do Artigo 71.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Clube, no dia 13 de Abril de 1972, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apreciar e votar o Relatório e Contas do ano findo e competente parecer do Conselho Fiscal.

b) Deliberar acerca de quaisquer assuntos de interesse para o Clube.

De acordo com o § único do Artigo 74.º não havendo maioria absoluta de sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Aveiro, 21 de Março de 1972

O Presidente da Assembleia Geral,
*a) — Fernando de Oliveira*









## Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal dos Estaleiros São Jacinto, s. a. r. l. (continuação)

### PERDAS E GANHOS

**Justificação**

RECEITAS;

| | | |
|---|---|---|
| Resultado ilíquido do exercício . . . . . . . . | | 6 283 529$60 |
| CARGOS ADMINISTRATIVOS | | |
| Administração na — Naveiro Transp. Marítimos . . . | | 90 000$00 |
| Total . . . . | | 6 373 529$60 |

ENCARGOS:

| | | |
|---|---|---|
| Administrativos . . . . . . . . . | 2 135 753$80 | |
| Com o Pessoal . . . . . . . . . | 1 615 384$30 | |
| Para o Art.º 15.º do Pacto Social . . . | 157 343$50 | 3 908 481$60 |
| Resultado líquido do exercício . . . . . . . . | | 2 465 048$00 |
| Saldo que transitou de 1970 . . . . . . . . . | | 5 832$87 |
| Saldo desta conta . . . . . | | 2 470 880$87 |

São Jacinto — Aveiro, 31 de Dezembro de 1971

O Conselho de Administração,

*aa) — Jorge Francisco Gomes Pestana*
*Henrique Dambert Moutela*
*João Rocha dos Santos*
*Francisco José Vale Guimarães*
*Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão*

O Conselho Fiscal,

*aa) — Maria Passanha Brancamp Sobral*
*Luís Passanha Braancamp Sobral*
*António Passanha B. Sobral*

O Técnico de Contas
*António Alberto Alves*

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex:mos Senhores Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatuárias, bem como o preceituado no Art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 49.381 de 15 Novembro de 1969 este Conselho Fiscal que sempre acompanhou toda a evolução do exercício e verificou periòdicamente o processamento documental que serviu de suporte ao movimento do ano, reuniu para proceder à apreciação e fiscalização do fecho de Contas respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.

Depois de ter procedido à verificação de todo o movimento de encerramento do exercício e apuramento de saldos, no que foi sempre assistido pelo Dig.mo Conselho de Administração, porque tudo encontrou devidamente em ordem, facto que muito nos satisfaz registar, foi este Conselho Fiscal unânime em propor:

*a) — Que o Relatório do Conselho de Administração, por ser claro e traduzir com fidelidade toda a actividade do exercício findo, seja aprovado;*

*b) — Que os elementos contabilísticos são verdadeiros e estão certos, que as contas sejam aprovadas;*

*c) — Que a Conta de Perdas e Ganhos está suficientemente justificada e desenvolvida, somos de parecer que ao saldo apresentado seja dado o destino proposto pelo Dig.mo Conselho de Administração.*

São Jacinto — Aveiro, 26 de Fevereiro de 1972

O Conselho Fiscal

*Maria Passanha Braancamp Sobral*
*Luís Passanha Braancamp Sobral*
*António José Passanha Braancamp Sobral*

## Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 1 a 20 de Abril de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

| Caixas de Previdência | Postos Clínicos | Serviços |
|---|---|---|
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro<br>Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110<br>AVEIRO | Posto Clínico de Arouca | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico de Aveiro | - Estomatologia<br>- Oftalmologia |
| | Posto Clínico de César | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico da Murtosa | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico de Ovar | - Estomatologia |
| | Posto Clínico de S. João da Madeira | - Neurologia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra<br>Av. Fernão de Magalhães, 620<br>COIMBRA | Área da cidade de Coimbra | - Neuropsiquiatria Infantil |
| | Posto Clínico de Buarcos | - Estomatologia<br>- Clínica Médica<br>- Pediatria |
| | Posto Clínico da Figueira da Foz | - Clínica Médica |
| Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas<br>Av. Dr. Francisco Manuel de Melo, 3<br>LISBOA | Posto Clínico do Barreiro | - Reumatologia<br>- Urologia |
| | Posto Clínico de Lisboa | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico da Margueira | - Análises Clínicas<br>- Cardiologia<br>- Cirurgia Geral<br>- Clínica Médica<br>- Endocrinologia<br>- Estomatologia<br>- Gastroenterologia<br>- Oftalmologia<br>- Pediatria<br>- Psiquiatria<br>- Radiologia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro<br>Rua Infante D. Henrique, 34-1.º<br>FARO | Posto Clínico de Faro | - Ginecologia<br>- Obstetrícia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa<br>Avenida dos Estados Unidos da América, 39<br>LISBOA | Posto Clínico da Amadora | - Clínica Médica<br>- Clínica Geral |
| | Posto Clínico de Alverca | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico de Encarnação | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico do Estoril | - Cirurgia Geral |
| | Posto Clínico de Odivelas | - Clínica Geral |
| Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto<br>Rua das Doze Casas, 143<br>PORTO | Area da cidade do Porto | - Urologia |
| | Posto Clínico da Lousada | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico de Valbom | - Cirurgia Geral |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém<br>Largo do Milagre, 51<br>SANTARÉM | Posto Clínico de Alcanena | - Clínica Médica |
| | Posto Clínico do Entroncamento | - Pediatria |
| | Posto Clínico de Santarém | - Ortopedia |
| | Posto Clínico de Tomar | - Ortopedia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu<br>Avenida 28 de Maio, 31<br>VISEU | Delegação Clínica de Gonjoim | - Clínica Médica |
| | Delegação Clínica de Oliveira do Douro | - Clínica Médica |

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Abril de 1972 na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq.º-Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisbôa, 31 de Março de 1972.

**A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊCIA E ABONO DE FAMÍLIA**





## DECLARAÇÃO

BASILIO RAMOS BALSEIRO, casado, industrial, residente na freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, em face da declaração inserta no n.º 2089 do «Correio do Vouga», de 24 de Março de 1972 e no n.º 903 do «Litoral» de 25 de Março de 1972 e da autoria de *António Neto Mostardinha,* cujo teor se apresenta gravemente ofensivo para a sua pessoa, vem por este modo responder e aclarar toda a verdade sobre os factos em questão.

Assim declara que:

1.º — E' verdade que em 4-7-68 adquiriu para si, por cessão, um crédito hipotecário que a «Companhia Industrial Portuguesa, S. A. R. L.», possuía sobre o seu tio António Neto Mostardinha.

2.º — Tal crédito adquiriu-o o declarante para si com pleno e total conhecimento do referido António Mostardinha, nada tendo a ver tal aquisição com a procuração referida na «Declaração» a que hoje se responde.

3.º — Tal procuração, que realmente existiu, foi mandada passar para assegurar a representação de António Neto Mostardinha durante o período em que este se manteve em França, de onde regressou definitivamente em meados do ano de 1966.

4.º — A aquisição do crédito pelo declarante teve lugar portanto já muito depois do regresso do seu tio e — frisa-se de novo — com a colaboração e pleno conhecimento deste, que só o não adquiriu por não poder dispor da quantia necessária que ninguém se prontificava a emprestar-lhe, atendendo à sua fama de péssimo pagador.

5.º — Foi precisamente por esta razão que também o declarante lhe não emprestou a quantia referida, pois é credor do seu tio por diversas quantias que, apesar de reclamadas, nunca lhe foram entregues.

6.º — Esclarece ainda o declarante que, na sequência do que se vem narrando, acordara seu tio também em vender-lhe o prédio objecto da hipoteca que garantia o crédito, onde o Mostardinha continuaria no entanto como arrendatário, sem pagar qualquer renda até à conclusão de certas obras que o declarante se encarregaria por sua própria conta de realizar no prédio e julgadas por este absolutamente necessárias para a conservação e valorização do referido imóvel.

7.º — Acordado ficou também — ainda por manifesta deferência e generosidade — que, após a conclusão das obras aludidas, seu tio pagaria então, e só então, uma renda mensal baixíssima, muito inferior ao valor adequado.

8.º — Procedia assim o declarante na intenção de facilitar a estabilidade da vida do seu tio bem como da mulher com quem vive, mas nada disto se concretizou porque o Mostardinha, aliás como sempre, não veio nunca a cumprir com o que tinha acordado.

9.º — Com os factos expostos, repele assim veementemente o declarante as insinuações que sobre ele se procuraram estabelecer, lamentando que a natureza da situação o obrigue a procedimentos que supérfluos se tornariam se outra fosse a conduta de seu tio.

10.º — Mais esclarece que toda a sua actuação se limita a defender os direitos que legitimamente possui e que a lei lhe confere, procurando deste modo obviar a que o António Mostardinha possa — através de créditos fictícios que começam a aparecer — fugir ao cumprimento das suas obrigações com manobras destinadas à preterição dos seus reais e verdadeiros credores.

Aveiro, 27 de Março de 1972

*Basilio Ramos Balseiro*

(segue-se o reconhecimento da assinatura)

**Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro**

**ANÚNCIO**

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, e nos autos de execução ordinária que o exequente Basílio Ramos Balseiro, casado, industrial, residente em S. Bernardo-Aveiro, move ao executado António Neto Mostardinho, solteiro, agricultor, residente em S. Bernardo, correm éditos de 20 dias, que começam a ser contados após a 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro 22 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,

*Abílio Valverde*

O Escrivão de Direito,

*Luís Ferreira*

# Campeonato Nacional da I Divisão

## LEIXÕES, 2 BEIRA-MAR, 1

*Jogo em Matosinhos, no Estádio do Mar, sob arbitragem do sr. Maximiano Afonso, da Comissão Distrital de Lisboa.*

*As equipas:*

*LEIXÕES — Tibi; Teixeira, Adriano, Nicolau e Celestino (Jacinto, aos 13 m.); Vaqueiro, Horácio, Cacheira e Fernando (Neca, aos 62 m.).*

*BEIRA-MAR — Domingos; Jerónimo, Marques, Soares e Severino Inguila e Cleo; Nèlinho, Adé, Eduardo (Ferreira, aos 74 m.) e Colorado (Almeida, aos 62 m.).*

*Numa partida em que, por assim dizer, jogavam a sua sorte, os leixonenses lograram triunfo precioso — de modo duplamente afortunado. Os rubros-brancos, em período de ascendente territorial, marcaram primeiro, antes do intervalo, aos 36 m., por intermédio de CACHEIRA — num remate a concluir passe de Horácio.*

*Depois do descanso, o Beira-Mar dominou as operações e, aos 76 m., atingiu a igualdade, então justificável, num tento apontado por ALMEIDA, num remate sem defesa, sob centro de Adé a dar seguimento a uma das frequentes incursões de Jerónimo.*

*Para além do tempo regulamentar, em período que o árbitro concedeu sem qualquer justificação, o Leixões teve um autêntico brinde: havia jogados quase 94 m., quando Neca, sem perigo, rematou à baliza do Beira-Mar; Domingos fez-se ao lance, tranquilo — e, como ele, os restanees colegas beiramarenses —, mas inexplicàvelmente, a bola escapou-se das mãos do guarda-redes e sobrou para os pés de VAQUEIRO, que enviou para o fundo da baliza...*

*E assim fica feita a história do prélio — em que o desfecho mais certo seria o empate, que apenas não se registou em consequência da já citada falha do árbitro. Aliás, o sr. Maximiano Afonso foi figura em evidência do encontro, pois produziu trabalho inferior, de nítido pendor caseiro, utilizando dualidade de critérios no julgamento das faltas — acabando por lesar grandemente os beiramarenses e por falsear o desfecho do jogo...*

## Sumário DISTRITAL

### ● I DIVISÃO

*Resultados da 22.ª jornada:*

| | |
|---|---|
| AROUCA — OLIV. DO BAIRRO | 1-0 |
| MEALHADA — P. DE BRANDÃO | 0-0 |
| CUCUJÃES — ESMORIZ | 3-2 |
| MACINHATENSE — BUSTELO | 2-1 |
| S. ROQUE — VALONGUENSE | 0-1 |
| CORTEGAÇA — PAIVENSE | 1-3 |
| ARRIFANENSE — RECREIO | 2-3 |
| FERMENTELOS — ESTARREJA | 1-0 |

*Próxima jornada (9 de Abril):*

ESTARREJA — AROUCA (1-0)
OLIV. DO BAIRRO — MEALHADA (3-1)
ESMORIZ — MACINHATENSE (1-2)
BUSTELO — S. ROQUE (1-0)
VALONGUENSE — CORTEGAÇA (2-1)
PAIVENSE — ARRIFANENSE (0-1)
RECREIO — FERMENTELOS (4-1)

*Classificação geral:*

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| O. do Bairro | 22 | 15 | 3 | 4 | 62-18 | 55 |
| P. Brandão | 22 | 15 | 3 | 4 | 39-17 | 55 |
| R. Águeda | 22 | 15 | 2 | 5 | 47-17 | 54 |
| Esmoriz | 22 | 11 | 5 | 6 | 41-23 | 49 |
| Bustelo | 22 | 11 | 5 | 6 | 40-30 | 49 |
| Valonguen. | 22 | 11 | 4 | 7 | 37-24 | 48 |
| Arrifanense | 22 | 10 | 4 | 8 | 42-33 | 46 |
| Paivense | 22 | 8 | 4 | 10 | 29-31 | 42 |
| Arouca | 22 | 7 | 5 | 10 | 30-36 | 41 |
| Fermentelos | 22 | 5 | 9 | 8 | 24-28 | 41 |
| Estarreja | 22 | 8 | 2 | 12 | 21-31 | 40 |
| S. Roque | 22 | 6 | 5 | 11 | 20-30 | 39 |
| Mealhada | 22 | 4 | 9 | 9 | 17-33 | 39 |
| Cucujães | 22 | 6 | 5 | 11 | 27-58 | 39 |
| Cortegaça | 22 | 4 | 5 | 13 | 18-33 | 35 |
| Macinhaten. | 22 | 4 | 2 | 16 | 9-61 | 32 |

Continua na página seis

## «TAÇA DE PORTUGAL»

### AMANHÃ — 5.ª Eliminatória

Está programada para amanhã, Domingo de Páscoa, a quinta eliminatória da «Taça de Portugal» — defrontando-se, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os seguintes pares:

V. SETÚBAL — BEIRA-MAR
BENFICA — MARINHENSE
SPORTING — SINTRENSE
PORTO — FARENSE
BARREIRENSE — C. PIEDADE
TIRSENSE — LEIXÕES
ATLÉTICO — BOAVISTA
BELENENSES — V. GUIMARÃES

A presente eliminatória disputa-se, ainda, numa única «mão». Dos jogos indicados apenas um não se realiza amanhã (Benfica — Marinhense) — sendo adiado, por acordo, para a noite de 12 do corrente.

## ARQUIVO

*Resultados da 24.ª jornada:*

| | |
|---|---|
| BOAVISTA — U. TOMAR | 2-0 |
| BARREIRENSE — BENFICA | 1-0 |
| ATLÉTICO — TIRSENSE | 2-1 |
| LEIXÕES — BEIRA-MAR | 2-1 |
| ACADÉMICA — V. SETÚBAL | 0-2 |
| V. GUIMARÃES — C. U. F. | 0-0 |
| SPORTING — PORTO | 2-1 |
| FARENSE — BELENENSES | 3-1 |

*Mapa de pontos:*

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 24 | 20 | 3 | 1 | 62-10 | 43 |
| V. Setúbal | 24 | 14 | 9 | 1 | 56-15 | 37 |
| Sporting | 24 | 14 | 7 | 3 | 44-22 | 35 |
| C. U. F. | 24 | 9 | 11 | 4 | 34-24 | 29 |
| Porto | 24 | 9 | 7 | 8 | 35-27 | 25 |
| V. Guimarães | 24 | 8 | 8 | 8 | 37-37 | 24 |
| Belenenses | 24 | 9 | 5 | 10 | 26-26 | 23 |
| Barreirense | 24 | 9 | 5 | 10 | 29-38 | 23 |
| Farense | 24 | 8 | 6 | 10 | 28-33 | 22 |
| BEIRA-MAR | 24 | 6 | 9 | 9 | 25-33 | 21 |
| Atlético | 24 | 5 | 8 | 11 | 28-44 | 18 |
| Leixões | 24 | 6 | 6 | 12 | 22-42 | 18 |
| Boavista | 24 | 4 | 9 | 11 | 21-39 | 17 |
| U. Tomar | 24 | 6 | 5 | 13 | 17-32 | 17 |
| Académica | 24 | 5 | 6 | 13 | 23-33 | 16 |
| Tirsense | 24 | 5 | 6 | 13 | 18-50 | 16 |

*Próxima jornada (dia 9):*

BELENENSES — BOAVISTA (0-2)
U. TOMAR — BARREIRENSE (3-0)
BENFICA — ATLÉTICO (5-1)
TIRSENSE — LEIXÕES (1-1)
BEIRA-MAR — ACADÉMICA (1-0)
V. SETÚBAL — V. GUIMAR. (1-1)
C. U. F. — SPORTING (0-3)
PORTO — FARENSE (0-0)

## XADREZ DE NOTÍCIAS

Na presente quadra pascal, regista-se uma pausa na normal sequência de quase todas as competições desportivas (de âmbito federativo ou associativo), no andebol, atletismo, basquetebol, hóquei em patins e futebol — modalidades mais na berra.

*No torneio distrital de iniciados, em basquetebol (uma das poucas provas com jogos programados para hoje e amanhã), a quinta jornada, última da primeira volta, disputou-se no último fim-de-semana, apurando-se estes desfechos:*

| | |
|---|---|
| ESGUEIRA — MEALHADA | 42-21 |
| SANGALHOS — BEIRA-MAR | 13-28 |
| GALITOS — ILLIABUM | 42-33 |

O Circuito de Aveiro, em estafetas, disputou-se no domingo, como tínhamos anunciado. Verificou-se a vitória do Estarreja, com 35 m. 12,3 s. (Fernando Martins, 5.15; Amílcar José, 7.30; Manuel Augusto, 8.27; e Mário Cordeiro, 14.00,3), sobre o Gafanha, que somou 36 m. 21 s. (José Baptista, 5.16; Augusto Nunes, 7.37; Rogério Garrelhas, 8.31; e Manuel Santos, 14.57).

Não alinharam, à partida, o Ginásio de Águeda e as equipas-B do Estarreja e do Gafanha — que se haviam inscrito; e notou-se a ausência do Beira-Mar, Galitos e Ovarense.

*Por determinação da Federação Portuguesa de Patinagem, filiaram-se, por mais um ano, na Associação de Patinagem de Aveiro, as equipas da Académica, Sport Conimbricense e Termas.*

*Com vista a rodar as turmas suas filiadas, antes dos campeonatos nacionais que irão disputar, a A. P. Aveiro vai promover a disputa da «Taça Ernesto Ferreira de Pinho» (antigo e valoroso hoquista oliveirense). A prova, no sistema de eliminatória numa só «mão», tem na sexta-feira, dia 7, a primeira jornada, que engloba estes desafios:*

Pavilhão de S. João da Madeira

OLIVEIRENSE — SPORT-A
SANJOANENSE — SPORT-B

Pavilhão de Sangalhos

ALBA — ACADÉMICA
BEIRA-MAR — TERMAS

A prova ciclista «Bago de Ouro», promovida pela Associação de Ciclismo de Aveiro e realizada no passado domingo, proporcionou vitória final ao sangalhense Lino Santos, que bateu ao *sprint* o seu colega Wilson Sá. Classificaram-se, depois, os bairradinos J. Sousa Santos, Manuel Godinho e Manuel Lote.

*No Torneio Inter-Selecções, em hóquei em patins, disputado em Tomar, registou-se duplo triunfo das equipas representativas do Porto (com certa surpresa, registe-se, em relação aos seniores...)*

*Eis os resultados gerais das competições:*

Seniores

| | |
|---|---|
| SANTARÉM — LISBOA | 1-12 |
| AVEIRO — PORTO | 2-8 |
| SANTARÉM — PORTO | 0-10 |
| AVEIRO — LISBOA | 2-10 |
| SANTARÉM — AVEIRO | 5-4 |
| PORTO — LISBOA | 6-4 |

Juniores

| | |
|---|---|
| SANTARÉM — AVEIRO | 1-2 |
| PORTO — LISBOA | 4-2 |
| SANTARÉM — LISBOA | 1-7 |
| AVEIRO — PORTO | 0-7 |
| SANTARÉM — PORTO | 1-11 |
| AVEIRO — LISBOA | 1-9 |

## GINÁSTICA

# DUAS NOTÁVEIS REALIZAÇÕES DO SPORTING DE AVEIRO

### APONTAMENTO DO DR. LÚCIO LEMOS

**1** *A exibição, nesta cidade, na passada quarta-feira, das excelentes equipas alemãs (masculina e feminina) de ginástica desportiva, e, bem assim, a realização, dias antes (tarde de sábado findo), dum torneio em que participaram as equipas do Futebol Clube do Porto e do Sporting de Aveiro, tiveram o patrocínio das «Fábricas Aleluia».*

*Ao suportarem todas as despesas inerentes à realização dos citados festivais de ginástica desportiva, as «Fábricas Aleluia» deram um magnífico exemplo de participação relativamente a uma Obra séria e digna que o Sporting aveirense procura incrementar cada vez mais, a bem da cidade e da sua população.*

**2** *Exemplo positivo e louvável, também, é o facto de alguns pais de actuais ou antigos ginastas do Sporting de Aveiro terem pronta e simpàticamente acedido ao convite dos seus dirigentes para acolherem em suas casas os jovens que integravam as equipas alemãs. Foi, sem dúvida nenhuma, um «gesto digno e nobilitante».*

**3** *O mesmo, lamentàvelmente, não podemos afirmar quanto ao facto do Sporting de Aveiro ter que pagar o aluguer do Pavilhão Gimnodesportivo (construído, como se sabe, pelo Fundo de Fomento do Desporto), sem o qual não lhe era possível efectuar a exibição das equipas alemãs.*

*Francamente, não compreendemos, por mais explicações que nos dêem, como é possível falar-se em fomento desportivo e se obriguem os «desgraçados» clubes a*

Continua na página seis

Os participantes do encontro de Ginástica Desportiva Sporting Clube de Aveiro — Futebol Clube do Porto

## Basquetebol

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### I DIVISÃO

*Resultados da 20.ª jornada:*

| | |
|---|---|
| CARNIDE — ACADÉMICA | 52-117 |
| BENFICA — C. U. F. | 97-64 |
| GALITOS — ACADÉMICO | 107-99 |
| GINÁSIO — B. P. M. | 86-79 |
| PORTO — ALGÉS | 94-69 |
| V. DA GAMA — SPORTING | 52-66 |

*Resultados da 21.ª jornada:*

| | |
|---|---|
| CARNIDE — C. U. F. | 59-89 |
| BENFICA — ACADÉMICA | 82-79 |
| GINÁSIO — ACADÉMICO | 66-62 |
| GALITOS — B. P. M. | 64-96 |
| V. DA GAMA — ALGÉS | 79-50 |
| PORTO — SPORTING | 62-47 |

*Classificação geral:*

| | J. | V. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Porto | 21 | 19 | 2 | 1961-1323 | 40 |
| Académica | 21 | 18 | 3 | 1827-1404 | 39 |
| Benfica | 21 | 17 | 4 | 1904-1478 | 38 |
| Sporting | 21 | 17 | 4 | 1781-1285 | 38 |
| B. P. M. | 21 | 11 | 10 | 1479-1379 | 32 |
| V. Gama | 21 | 9 | 12 | 1370-1458 | 30 |
| Algés | 21 | 9 | 12 | 1504-1583 | 30 |
| Académico | 21 | 8 | 13 | 1622-1694 | 29 |
| Ginásio | 21 | 8 | 13 | 1440-1656 | 29 |
| C. U. F. | 21 | 5 | 16 | 1477-1761 | 26 |
| GALITOS | 21 | 4 | 17 | 1544-1983 | 25 |
| Carnide | 21 | 1 | 20 | 1074-1879 | 22 |

### QUAL DESCERÁ?

Está prestes a finalizar a fase metropolitana do «Nacional» da I Divisão. Passada a Páscoa, no sábado, dia 8, teremos os jogos da jornada final. Salvo qualquer desfecho de sensação, as turmas do F. C. do Porto e da Académica ganharão direito à comparência na poule final, com os campeões angolanos e moçambicanos. É ponto decidido.

No entanto, no polo oposto da tabela, há ainda uma questão para solucionar. O problema de apuramento da turma que, a par do Carnide — último, sem apelo — terá de baixar de escalão, na próxima temporada. Candidatos, bem contra

Continua na página seis

### GALITOS, 107 — ACADÉMICO, 99

Sob arbitragem dos srs. Orlando Rebelo e Luís Machado, de Lisboa, alinharam e marcaram:

GALITOS — Vítor (11), Francisco Madureira (25), Carlos Madureira (21), Farela (32), Esgueirão (15), Antunes (3) e José Luís.

ACADÉMICO — Luís (8), Alves (9), Clark (17), Costa (28), Vítor (25), Óscar, Mota (2) e Oliveira (6).

Atingindo o intervalo em desvantagem (42-57), os aveirenses

Continua na página seis

## GALITOS CAMPEÃO DE JUVENIS

Terminou, no domingo, o torneio aveirense de juvenis, com a vitória da turma do Clube dos Galitos — cem por cento triunfadora, proeza de relevar. Assim os alvi-rubros ficam com o encargo da representação aveirense na Taça Nacional de Juvenis.

Dada a irregularidade com que a prova se disputou — circunstância que nos impediu de a acompanharmos jornada-a-jornada — arquivamos hoje, antes da tabela classificativa final, os vários desfechos apurados:

| | |
|---|---|
| BEIRA-MAR — ESPINHO | 18-5 |
| BEIRA-MAR — GALITOS | 13-14 |
| ESPINHO — GALITOS | 6-13 |
| ESPINHO — BEIRA-MAR | 13-11 |
| GALITOS — BEIRA-MAR | 15-6 |
| GALITOS — ESPINHO | 21-7 |

*Mapa de pontos:*

| | J. | V. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Galitos | 4 | 4 | 0 | 63-32 | 12 |
| Beira-Mar | 4 | 1 | 3 | 48-47 | 6 |
| Espinho | 4 | 1 | 3 | 31-63 | 6 |


Ex.mo Sr.
João Sarabando